

Editorial de Outubro

Sermos reconhecidos como ONG capaz com eficácia no Desenvolvimento rural integrado!

Estamos no último quarto do Ano e é tempo de fazer uma pré-análise do Ano em curso! Foi um Ano cheio de iniciativas, de engajamento constante em programas de serviço de desenvolvimento das Comunidades.

Porém, ao mesmo tempo foi um Ano com uma série de respostas negativas às nossas propostas de Programas de Desenvolvimento rural e de Promoção Social.

Porque é que aconteceu isso?

Em primeiro lugar precisamos refletir muito sobre o processo de Elaboração duma Proposta:

- **Tempo de Elaboração de propostas:** Apresentamos as nossas Propostas no último momento e às vezes com o risco do período caducado. Precisamos antecipar o envio, o mais cedo possível! Devemos prever esta antecipação no nosso quadro de calendário.
- **Forma da Elaboração das propostas:** A apresentação muitas vezes é repetida, não abrange todos os capítulos duma Proposta, não havendo uma clara conexão entre os Indicadores, Resultados, Atividades e sobretudo Sustentabilidade da Ação e a adequação dos Técnicos propostos. As propostas não convenceram... e assim, foram rejeitadas! Precisamos encontrar formas mais inovadoras, mais competitivas e que convencem!

Como?

A partir do Título, que deve ser original (!), e todas as partes da Proposta, bem interligadas. Por cada proposta devemos fazer uma exposição interna entre nós, fazermos uma pré-avaliação e vermos se realmente convence em primeiro lugar a nós mesmos, aportando cada um de nós as suas críticas! Devemos introduzir frases evidenciadas e fotos significativas.

Em caso de rejeição, vermos se conseguimos ter uma proposta aprovada e analisar os pontos que deram uma pontuação mais alta... É difícil isso, mas com uma certa confiança com as outras entidades poderíamos obter!

- **Elaboração de um Orçamento mais detalhado e que espelha a realidade de execução do programa:**
 - Termos as cotações atualizadas e comparadas, de acordo com o Logístico;
 - Prestarmos atenção à comparação das percentagens ente os diferentes pontos que compõe o orçamento,
 - Acrescentamos sempre a coluna dos comentários em cada despesa manifestada.

Um aspeto que queria notificar se relaciona com uma falha constante na forma de fecho dum programa, pequeno ou grande que seja. Ou seja:

Por parte dalguns Coordenadores ou mesmo Delegados, o fecho dum programa corresponde a um alívio de responsabilidades!

Esquecemos muitas vezes de valorizar quanto realizado durante o programa, nomeadamente:

- A ficha técnica definitiva,
- As fotos ilustrativas,
- A lista dos ativistas para continuação do contato com eles,

- A elaboração duma nova proposta de continuação do programa para ser enviada ao mesmo Doador ou a outro que poderia ser interessado em financiar.

Em Segundo lugar, porém, devo evidenciar uma situação que passa despercebida e fica velada, pelo medo e mafia que a domina, e que pode ser definida como o cancro da Cooperação, ou seja, o suborno, claramente praticado e não declarado, por funcionários que tem a possibilidade de decidir sobre a aprovação duma proposta.

Não acontece esta prática em Organismos Internacionais, como é o caso da EU, Entidades das Nações Unidas, e a maioria das ONG's Internacionais, mas a nível de Entidades governamentais, intermediárias dos fundos internacionais... *Hai, Hai !!!* Quanto suborno, quantos pedidos manifestos de “dízima”, e quem não se sujeita.... Adeus aprovação, apesar de responder em pleno aos TOR, apesar de manifesta experiência e garantia de sucesso!
E os nossos quadros fogem para outras Organizações, despreocupadas de enraizar este mal dos que detém o poder de decisão!

Como combater isso?

Em primeiro lugar vamos manter firme a nossa posição de não nos rebaixar a estas exigências, lembrando o ditado, de sermos *simples como pombas e vigilantes como cobras!* Ao mesmo tempo, quando for possível e sentirmos que seremos ouvidos, (*não há pior surdo de quem não quer ouvir! e portanto nem vale a pena gastar nervos com esta gente...*) manifestar claramente a nossa posição de lesados e de querermos ser atores ativos dos programa pelos quais nos sentimos capacitados!

O medo é o pior inimigo no combate aos males que detetamos!

Caros Membros e Amigos da KULIMA, por finalizar, o tema proposto para o mês de Novembro, dando continuidade a aprofundar este aspeto de luta contra o suborno, será o conceito de **AUTENTICIDADE**... Procurem ler e aprofundar este assunto seja pessoalmente como em relação à nossa Instituição. **KULIMA!** E continuaremos a ter conquistas!